

Audição parlamentar da Unidouro

“Problemas vividos pelo sector cooperativo na Região Demarcada do Douro”

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Gostaria em primeiro lugar de agradecer o convite que dirigiram à Unidouro, para aqui, hoje tecermos algumas considerações sobre o momento particularmente difícil que vive o sector cooperativo na Região Demarcada do Douro, não sem antes fazer um pequeno enquadramento sobre o seu aparecimento na Região para todos verificarmos a importância que teve e terá na defesa, sobretudo dos pequenos e médios vitivinicultores.

O aparecimento do movimento cooperativo na Região do Douro, surgiu na década de 50 com o objectivo de proteger os pequenos e médios viticultores, tendo em vista o escoamento dos seus vinhos. Foram criadas 25 cooperativas, existindo hoje 19 unidades em funcionamento.

O sector cooperativo foi ao longo destes mais de cinquenta anos de existência cumprindo os seus objectivos, resolvendo muitos dos problemas sociais dos seus associados, a par de um esforço de modernização tecnológica de todas as unidades de transformação tendo em conta a necessidade e exigência do mercado.

A situação que se vive hoje no sector, resultante de um mercado global e cada vez mais competitivo e liberalizado, tem servido

para apontar o sector cooperativo como o mal de todos os males, com o que naturalmente discordamos, reconhecendo entretanto que deverão as cooperativas responder, sem dramas, a um mercado cada vez mais exigente e concorrencial.

Simultaneamente com as alterações de produção e comércio, verificou-se uma mudança, quer nos hábitos do consumidor quer na própria forma de compra e ainda a influência dos críticos do sector.

E é em todo este contexto que as cooperativas exercem a sua actividade.

Mas como atrás dizíamos, as cooperativas foram criadas numa altura completamente diferente, sendo certo que até 1990 vivíamos com ajudas comunitárias significativas e com preços de escoamento a granel razoáveis, não havendo dificuldades de sobrevivência.

A partir desta data e tendo em consideração, que estamos perante pequenas unidades de produção e transformação, com dificuldades para se realizarem investimentos imateriais e ainda com o aumento da concorrência, os preços de venda têm vindo a decair o que provoca sérias dificuldades financeiras, nomeadamente devido aos encargos fixos e de estrutura(Serviço de dívida).

Mesmo assim o sector cooperativo na Região Demarcada do Douro que representa mais de 40% dos viticultores é responsável por produzir, segundo informações do IVDP, cerca de

30% Vinho Generoso

75% Vinho Moscatel

45% Vinho de Mesa

80% Vinho de Regional

40% Vinho DOC Douro

Correspondendo a cerca de 40% da produção total da Região.

Em termos de comercialização o sector vende:

17% DOC DOURO

90% Moscatel

90% I.G. Duriense

3% Porto

E então em face desta realidade o que podem fazer as nossas adegas que têm de receber dos seus associados toda a matéria-prima, boa ou má?

Para que modelo de organização devem evoluir, de molde a tornarem -se tão ou mais competitivas que as empresas privadas?

E que tipo de gestão devem utilizar de forma a atingir a sustentabilidade económica/ financeira, ganharem liquidez, pagarem a tempo e horas aos seus associados, mantendo as suas preocupações sociais?

E então onde estão os meios financeiros que ajudem a resolver a reestruturação dos seus passivos, profissionalizar a gestão, definir projectos de internacionalização e marketing?

Parece-me que quanto mais tarde as Adegas fizerem a sua evolução, a sua reestruturação e modernização, mais difícil será a sua sobrevivência.

Seria também necessário que os instrumentos financeiros disponíveis fossem mais afinados e reforçados para poderem verdadeiramente servir de ajuda á necessária evolução do sector cooperativo.

Naturalmente que entendemos que aquelas ajudas deverão pressupor uma alteração estrutural em que á criação de escala e de competitividade seja acrescentada uma gestão transparente e profissional, porque um governo responsável deve apostar em ajudas financeiras e apoios que ajudem a mudar de forma estrutural o modelo de funcionamento das Adegas Cooperativa

Dizer ainda que a revisão do código cooperativo, os seguros de colheita, os seguros de crédito, a revisão do modelo institucional da Região, A promoção dos vinhos da região, são assuntos que deverão merecer uma atenção urgente de todos os intervenientes no sector.

É que chegam todos os dias aos nossos ouvidos queixumes e até a revolta daqueles viticultores que estão a passar situações de muita dificuldade, de tal forma que aquilo que recebe não chega muitas vezes para pagar as despesas de vindima, este ano agravado com o corte injustificado de 25000 pipas de vinho generoso. E os pequenos e médios viticultores? cuja existência está intimamente ligada á manutenção desta região classificada como Património da Humanidade, estão cada vez mais pobres, sem futuro para si e para os seus filhos, obrigados a vender ou a abandonar as suas propriedades.

Por isso e enquanto é tempo entendemos que as medidas politicas tantas vezes anunciadas por sucessivos governos, possam, sem delongas, surtir efeitos positivos

Para finalizar dizer, que alguns por ignorância ou má fé põem em causa a capacidade e o mérito dos serviços prestados á lavoura pelas adegas cooperativas; mas a questão deverá colocar-se noutro sentido:

O que seria dos pequenos e médios viticultores se as adegas cooperativas não existissem?

Entendemos pois que a solução cooperativa não só não está esgotada como integra imensas potencialidades que importa desenvolver e concretizar face aos problemas e aspirações dos nossos vitivinicultores.

E isto antes que o Douro, a par do que aconteceu noutras épocas da sua história, entre em convulsão social cujas consequências serão certamente desastrosas.

Para terminar renovamos os nossos agradecimentos, na convicção de que em conjunto haveremos de definir e por em prática um verdadeiro modelo para o sector cooperativo, que deverá ser urgente e determinante para o futuro das cooperativas da Região Demarcada do Douro.

Douro 12 de Outubro 2011